

ciência+saúde

O MUNDO SEM FLORESTAS
O que aconteceria se as três maiores matas tropicais do mundo fossem desmatadas

- ⬆️ Aumento das chuvas
- ⬇️ Redução das chuvas

MUDANÇAS RELACIONADAS AO DESMATAMENTO DE:

- Amazônia
- África Central
- Sudeste Asiático

+ 0,7°C
seria o aumento médio na temperatura do planeta causado pela perda dos serviços de regulação climática das florestas

15%
do aquecimento global verificado de 1850 até hoje, aproximadamente, vem do carbono lançado na atmosfera pelo desmatamento



ATENÇÃO

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE E ANUNCIANTES DEVIDO AO FERIADO:

25 de Dezembro e 01 de Janeiro
Natal e Ano Novo

Os fechamentos publicitários serão antecipados nas seguintes edições:

Quinta 25/12 e 01/01

Folha de S. Paulo	Entrega de Ap	Material
Poder/ Mundo/Mercado	17h00 3ºF	18h00 3ºF
Cotidiano/ Esporte	17h00 3ºF	18h00 3ºF
Classificados	17h00 3ºF	18h00 3ºF
Regionais - Not./Class.	17h00 3ºF	18h00 3ºF
Turismo	15h00 6ºF	18h00 3ºF

Agora-sp	Entrega de Ap	Material
1º Caderno/Vencer/Class.	17h00 3ºF	18h00 3ºF

Sexta 26/12 e 02/01

Folha de S. Paulo	Entrega de Ap	Material
Poder/ Mundo/Mercado	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Esporte/ Cotidiano	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Regionais - Not./Class.	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Ilustrada/ Acontece	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Classificados	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Guia da Folha	12h00 3ºF	19h00 3ºF
Caderno Comida	15h00 6ºF	18h00 3ºF

Agora-sp	Entrega de Ap	Material
1º Caderno/Vencer/Class.	17h00 3ºF	18h00 3ºF
Shows	18h00 3ºF	19h00 3ºF

Sábado 27/12 e 03/01

Folha de S. Paulo	Entrega de Ap	Material
Poder/Mundo/Mercado	18h30 3ºF	19h00 3ºF
Cotidiano/Esporte	18h30 3ºF	19h00 3ºF
Regionais - Not./Class.	18h30 3ºF	19h00 3ºF
Classificados	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Imóveis	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Ilustrada/Acontece	17h00 3ºF	18h00 3ºF
Folhinha	15h00 6ºF	19h00 3ºF
The New York Times	16h00 3ºF	19h00 3ºF

Agora-sp	Entrega de Ap	Material
1º Caderno/Vencer/Class.	17h00 3ºF	19h00 3ºF
Agora Shows	18h00 3ºF	20h00 3ºF

Domingo 28/12 e 04/01

Folha de S. Paulo	Entrega de Ap	Material
Poder/ Mundo/Mercado	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Cotidiano/Esporte	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Regionais - Not./Class.	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Imóveis	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Negócios Empregos e Carreiras	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Veículos	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Ilustrada	18h00 3ºF	19h00 3ºF
Ilustríssima	15h00 3ºF	18h00 3ºF

Agora-sp	Entrega de Ap	Material
1º Caderno/Vencer	18h00 3ºF	18h00 3ºF
Classificados	18h00 3ºF	20h00 3ºF

Segunda 29/12 e 05/01

Folha de S. Paulo	Entrega de Ap	Material
Poder/ Mundo/Mercado	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Cotidiano/Esporte	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Ilustrada/ Acontece	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Regionais - Not./Class.	19h00 3ºF	20h00 3ºF
Classificados	19h00 3ºF	20h00 3ºF

Agora-sp	Entrega de Ap	Material
1º Caderno/Vencer/Class.	19h00 3ºF	19h00 3ºF
Agora Shows	19h00 3ºF	19h00 3ºF

Terça 30/12 e 06/01

Folha de S. Paulo	Entrega de Ap	Material
Ilustrada/ Acontece	19h30 3ºF	20h00 3ºF
Agora-sp	Entrega de Ap	Material
Agora Shows	19h00 3ºF	20h00 3ºF

Atenção

Não circularão:

Revista São Paulo Edições 28/12 e 04/01

Agora Máquina edições 25 e 27/12 e 01e03/01

Desmate total da Amazônia prejudicaria EUA e China

Eliminar floresta afetaria agricultura em países temperados, diz simulação

Amazônia, Sudeste Asiático e Congo são vitais para equilíbrio hídrico e térmico do planeta, indica estudo

RAFAEL GARCIA
DE SÃO PAULO

Se a Amazônia fosse desmatada por completo, os problemas climáticos que a ausência da floresta causaria para a agricultura seriam sentidos nos Estados Unidos ou até mesmo a China, afirma um novo estudo.

No trabalho, que integra as simulações digitais sobre o clima global realizadas na última década, a climatologista Deborah Lawrence, da Universidade da Virgínia (EUA), delinea pela primeira vez um cenário sobre como seria o planeta sem as grandes florestas tropicais.

Além de simular como seria a destruição da Amazônia, a cientista americana também considera o que aconteceria se as florestas da bacia do Congo e do Sudeste asiático fossem completamente desmatadas.

"Para todas as grandes florestas devastadas, impactos seriam sentidos muito longe", diz Lawrence. Esses efeitos, chamados pelos cientistas de "teleconexões", fariam o desmatamento da Indonésia, por exemplo, afetar a Turquia, ou desmatamento do Congo afetar a França.

"Muitos estudos diferentes dizem que o Meio-Oeste dos EUA, onde nós americanos produzimos nossa comida, pode sofrer, com a destruição da Amazônia", afirma.

Além de causar problemas como secas prolongadas ou tempestades, um planeta desmatado teria uma cota extra de aquecimento global, diz a cientista. Por causa do desequilíbrio no ciclo hidrológico global, o planeta ficaria 0,7°C mais quente em mé-

dia —sem contar o aquecimento que seria causado por todo o CO₂ emitido pelas áreas desmatadas. Isso equivaleria a todo o aquecimento verificado desde 1850.

"Evaporação nas florestas captura uma parte da radiação solar na forma de um calor latente, que é transportado acima até a troposfera, e então liberado a cerca de 5 km de altitude", explica Anastassia Makarieva, do Instituto de Física Nuclear de São Petersburgo (Rússia).

"Se a floresta é destruída, há menos evaporação, e parte maior da energia solar se converte em radiação emitida para a superfície da Terra."

Desmistificando a ideia de que a Amazônia seria o "pulmão do mundo", Lawrence afirma que ela está mais para "glândula sudorípara" do mundo, porque refresca o planeta por evaporação.

BOMBA BIÓTICA

Makarieva descreveu, ao lado do físico Victor Gorshkov, alguns dos fenômenos simulados nos novos modelos de computador. Notadamente, a dupla consolidou o conceito de "bomba biótica", o mecanismo pelo qual florestas puxam umidade do oceano para dentro dos continentes.

Alterações nesse fenômeno, diz Lawrence, acabam eventualmente perturbando também os padrões globais de circulação atmosférica, e daí começariam a aparecer as teleconexões climáticas.

Cientistas como Antonio Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, defendem que esse tipo de problema já está ocorrendo, e que a seca paulista está ligada ao desmatamento da Amazônia.

Modelos climáticos, porém, indicam que isso só começaria a partir de 40% de desmatamento da floresta (hoje está em cerca de 20%). "Acho que é possível, mas não apostaria minha vida nisso", diz Lawrence.